

Codesa vai intensificar atividades em Capuaba

O município de Vila Velha recebeu da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), ontem, o compromisso formal de ter a sua atividade portuária incrementada. A promessa foi feita pelo presidente da empresa, Wilson Calmon Alves, durante a sua participação no I Fórum de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, que foi encerrado ontem no auditório da Universidade de Vila Velha (UVV). O dirigente da Codesa listou os projetos que tem para o Cais de Capuaba, situado naquela cidade. O I Fórum foi promovido pela Prefeitura local e contou com o apoio do Banco do Brasil (BB) e UVV.

O gerente geral do BB, José Luis Risso, propôs a Calmon um apoio financeiro aos projetos de desenvolvimento portuário para Vila Velha, que pode vir a ser concretizado pelo regime de parceria. O presidente da Codesa informou aos participantes do I Fórum que está preparando para o Cais de Capuaba uma retroárea, e que viabilizará "o incremento da movimentação de carga, além de permitir uma conexão à malha ferroviária". Calmon disse também que a empresa está colocando em prática o projeto de integração entre o porto e a cidade. O primeiro passo nesse sentido foi o repasse para a PMVV de uma casa e um galpão, em São Torquato.

O ex-secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Paulo Augusto Vivácqua, não foi ao Fórum, mas mandou o assessor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedes), Celso Martins Pimentel, desenvolver o tema de sua palestra: "O Corredor Centroleste e as

perspectivas econômicas para o município de Vila Velha". O representante de Vivácqua informou que está prevista "uma movimentação agressiva de contêineres no Cais de Capuaba, dentro do projeto de expansão do Corredor". Pimentel teve dificuldades em responder aos participantes qual será o processo de intervenção dos municípios dentro do consórcio, controlado por grandes empresas. "Não tenho a resposta".

O atual professor de Economia da UVV e ex-secretário estadual de Planejamento, Luiz Paulo Vellozo Lucas, fez à noite uma exposição sobre o sistema de Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) e o modelo que será implantado em Vila Velha. Luiz Paulo disse que "se a ZPE for bem utilizada pelo município e pelo Estado, ela poderá ser um importante fator de contribuição ao desenvolvimento regional". O economista disse que o atual modelo de ZPE não vai gerar uma concorrência predatória para as empresas que estão fora dessa região delimitada.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, disse que o I Fórum foi importante para o município se conscientizar de que é necessário adotar uma política permanente de desenvolvimento econômico. Uma das primeiras medidas anunciadas pelo prefeito ontem foi a adoção de mecanismos que visem aproveitar economicamente o potencial turístico do município. "A construção civil vai ser incrementada, pensando no turismo".